



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 738
SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



FUTEBOL
MERCADO DE TRANSFERÊNCIA
Espanhóis insistem na saída de Neymar: só pensa no Barça
ESPORTE | 8

Divulgação



PANDEMIA

SENADOR CANEDO

Órgãos municipais e estaduais fazem campanha de orientação sobre importância do isolamento social

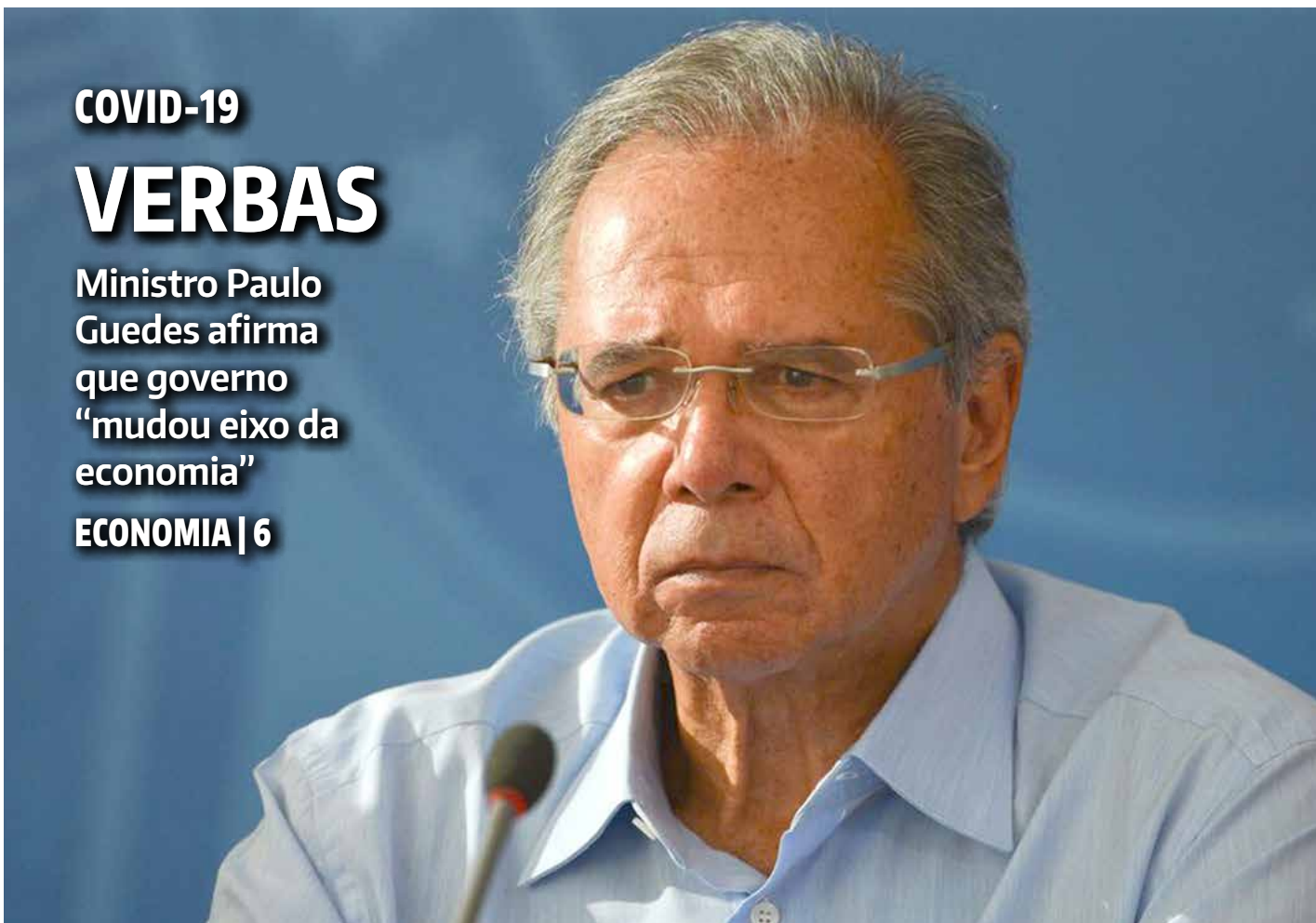
CIDADES | 4

Marcello Casal / JrAgência Brasil

COVID-19 VERBAS

Ministro Paulo Guedes afirma que governo "mudou eixo da economia"

ECONOMIA | 6



VICE-PREFEITO

APARECIDA DE GOIÂNIA

Veter Martins ganha força para permanecer como vice de Gustavo Mendanha

POLÍTICA | 3

GOIÂNIA

SERVIDORES PÚBLICOS

Prefeito Iris Rezende anuncia mudanças na Seplanh e GoiâniaPrev

CIDADES | 4



MOMENTO POLÍTICO

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

 (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

ENEL VAI REFORÇAR O CAIXA ÀS CUSTAS DAS EMPRESAS OBRIGADAS A PAGAR A CONTA DE ENERGIA PELA MÉDIA

A Enel suspendeu a leitura individual dos medidores e já está enviando aos seus clientes as faturas que trazem valores apurados pela média dos últimos 12 meses, um artifício que penaliza financeiramente as empresas goianas, de todos os tamanhos, que paralisaram as suas atividades, mas vão pagar à companhia italiana como se estivessem abertas. De acordo com a regulamentação da ANEEL, o dinheiro cobrado a mais, quando acontecer (e vai acontecer em larga escala), será compensado posteriormente, quando a conferência dos relógios revelar que o gasto foi menor. Essa, leitoras e leitores, é uma bandalheira sem precedentes na história da prestação de serviços de fornecimento de energia no país e também em Goiás: no caso das empresas, como a maioria fechou para atender ao decreto do governador Ronaldo Caiado que impôs, corretamente, o isolamento social, o consumo caiu a praticamente zero, mas o pagamento terá que ser feito – pelos valores extraídos da tal média dos 12 meses – como se o regime fosse de normalidade. A Enel anunciou que implantaria um sistema de autoleitura dos medidores, inicialmente para o início de abril, depois para o dia 15 e finalmente para a segunda quinzena. Podem apostar, todos: é uma jogada calculada, destinada a garantir que pelo menos duas faturas sejam emitidas pela média dos 12 meses passados, assegurando para a companhia italiana uma monumental arrecadação para atravessar a crise do coronavírus às custas do comércio e da indústria de Goiás, que, na prática, estarão emprestando recursos (sem juros) para a Enel, no instante em que enfrentam uma violenta quebra de caixa.



Fotos: Divulgação

VANDERLAN CONFESSA QUE ESTÁ DUPLAMENTE NO GRUPO DE RISCO DA COVID-19

Em boa hora, o senador Vanderlan Cardoso recusou sobre as suas infelizes declarações condenando o “exagero” das medidas de quarentena baixadas pelo governador Ronaldo Caiado. Agora, Vanderlan defende o isolamento social – “mesmo porque estou duplamente no grupo de risco, pela idade e por ser diabético”, explicou.

FIEG LAVA AS MÃOS E NÃO MOSTRA SOLIDARIEDADE NA CRISE DO CORONAVÍRUS

A poderosa Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG, que congrega os supercapitalistas goianos, aqueles que recebem anualmente incentivos fiscais da ordem de R\$ 8 bilhões (a previsão para 2020), doou 100 termômetros para os hospitais estaduais – uma despesa que não chega nem a R\$ 1 mil reais, mas, até agora, é a única contribuição que ofereceu ao combate ao coronavírus em Goiás, além de do falatório inconsequente do seu presidente, o ex-deputado federal Sandro Mabel, defendendo o fim da quarentena. Em São Paulo, a FIEG de lá vem se saindo à altura do seu compromisso moral neste momento de calamidade. Levantou milhões e milhões de reais para comprar cestas básicas. Empresas como a Gerdau, a Ambev e o hospital Albert Einstein (que é particular) estão dando uma lição ao grande empresariado goiano. Anunciaram, entre outras ações, a doação de um centro de tratamento da Covid-19 com 100 leitos à Prefeitura de São Paulo. Já entregaram 40 leitos e até o fim de abril estarão prontos os outros 60, para atender pacientes sem recursos. A Gerdau pagou a estrutura do prédio, a Ambev bancará o custo e o Einstein cuidará dos doentes. Aqui, nada.

MAIS 6 MESES DE SUSPENSÃO PARA AS PARCELAS DA DÍVIDA ESTADUAL

O governador Ronaldo Caiado confirmou sua capacidade de articulação ao conseguir, junto ao Supremo Tribunal Federal, mais seis meses de suspensão para o pagamento das parcelas da dívida do Estado. Medidas assim sempre têm um componente político. É o terceiro adiamento que a Corte concede para Goiás, somando, assim, mais de um ano e meio de retenção no caixa, mensalmente, de um valor superior a R\$ 200 milhões. Em tempos de emergência social e econômica, são recursos que estão valendo ouro.

FRANCISCO JR. ACERTA O DISCURSO E ACHA UM CAMINHO PARA A SUA CAMPANHA

O deputado federal Francisco Jr. voltou a se animar com a sua candidatura a prefeito de Goiânia, pelo PSD. Não que estivesse deprimido, mas porque passou a enxergar novas perspectivas políticas com a ausência de reação do prefeito Iris Rezende, até então o favorito para a próxima eleição municipal, diante da crise do coronavírus. “A população vai rejeitar a prioridade aos viadutos, que nada acrescentam em momento de quase desespero social e econômico”, avalia o parlamentar, não sem razão.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO NÃO ANDA E ESTÁ PARADA DESDE A SEMANA PASSADA

A campanha de vacinação, a cargo da prefeitura de Goiânia, contra a gripe comum cumpriu, até agora, menos da metade da meta prevista – desde quarta-feira passada, a imunização parou, por falta do imunizante. Em São Paulo, capital, ao contrário, a campanha é um sucesso e já atendeu a 90% da população idosa.

PP DE ALEXANDRE BALDY ABRAÇA O PREFEITO QUE ASSEDIU FUNCIONÁRIAS EM LUZIÂNIA

Constrangido, o PP não teve coragem de fazer barulho para anunciar a filiação do prefeito afastado de Luziânia Cristovão Tormin, denunciado por assediar moral e sexualmente mais de 20 funcionárias municipais. Ele estava no PSD, que se calou desde a eclosão do escândalo e preferiu não expulsá-lo, dando tempo a que procurasse por conta própria outro abrigo partidário. Os pepistas, comandados pelo ex-ministro e atual secretário do governo paulista Alexandre Baldy, não tiveram pejo em abraçar um político desmoralizado pelo comportamento criminoso e inaceitável que adotou contra mulheres luzianenses.

EM RESUMO

■ 99,9% da classe política de Goiás perdeu-se com a crise do coronavírus. Ninguém sabe o que dizer ou fazer e o resultado é um monte de asneiras nas redes sociais. Seria melhor que se recolhessem quietos em casa.

■ O Popular até hoje não disse aos seus leitores qual é a atitude correta a tomar sobre o cumprimento rigoroso da quarentena contra o coronavírus. Todos os órgãos de comunicação brasileiros de importância são a favor.

■ A arrecadação do Estado subiu em janeiro e fevereiro e provavelmente manterá essa tendência neste ano, mas veio a emergência decorrente da Covid-19 e o esforço fiscal do governador Ronaldo Caiado foi por água abaixo.

■ Os usineiros representam a única indústria goiana que está colaborando com o governo do Estado e as prefeituras na calamidade do coronavírus. Já foram doados quase 300 mil litros de álcool gel para escolas e hospitais.

■ Enquanto isso, a FIEG, a poderosa FIEG, reuniu seus nababos, fez uma vaquinha e comprou 100 termômetros para as unidades públicas de saúde. Coisa ridícula, inferior a R\$ 1 mil reais. Isso é uma vergonha.

■ Depois de uma trombose cerebral, o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha reassumiu o cargo (ficou 41 dias afastado), mas persistem as dúvidas sobre as suas condições de saúde para disputar a reeleição.

■ O PSDB está se extinguindo aos poucos nos municípios goianos. Em Rio Verde e Jataí, simplesmente deixou de existir. Seus quadros de alguma importância, nesses municípios, trataram de migrar para outros partidos.

■ Discretamente e sem notícias na mídia, o governador Ronaldo Caiado tem dado suporte para o ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, que faz um bom trabalho contra o coronavírus, mas pode ser demitido a qualquer momento.

■ A omissão do prefeito Iris Rezende nas ações de combate ao coronavírus e solidariedade com a população estão causando estranheza geral. Como se tudo estivesse normal, Iris segue falando só em inaugurar obras e viadutos.

GOIÂNIA

Nilson Gomes desafia os pré-candidatos a rejeitar os fundos eleitoral e partidário

Jornalista combate “os milhões dos Fundões da Vergonha” e aposta que “nenhum concorrente aceita gastar no máximo R\$ 50 mil” na campanha de prefeito

Os partidos ainda não decidiram oficialmente quem vão lançar e, até agosto com o fim das convenções, todos são pré-candidatos. Portanto, em tese, estão todos no mesmo nível, até porque agem sob as mesmas leis. Mas a igualdade para aí. “O que desnivela a campanha são os poderes, e não o Executivo ou Legislativo, mas o político e o econômico”, diz o jornalista e advogado Nilson Gomes, que pela primeira vez participa da corrida eleitoral.

Para reduzir as diferenças de oportunidades, Nilson Gomes, do Democratas, faz dois desafios aos demais pré-candidatos: rejeitar os fundos

eleitoral e partidário, que ele chama de “Fundões da Vergonha”, e limitar os gastos da campanha de prefeito em Goiânia em R\$ 50 mil, sem “fazer nenhum centavo de caixa 2”.

O jornalista diz que “nenhum outro concorrente vai aceitar gastar 147 vezes menos que o permitido”, pois o limite em 2016 foi de R\$ 7.388.009,02, sendo R\$ 5,683 milhões no primeiro turno e R\$ 1,704 no segundo.

Segundo Nilson Gomes, “nos R\$ 50 mil precisam ser incluídos o gasto que a população tem com os partidos e os gabinetes, que não vou usar por princípio e por não tê-los, e todos com mandato vão usar e abusar, ilegalmen-



Divulgação

te e absurdamente”.

Na conta do pré-candidato do DEM, “os assessores, os veículos, o combustível, o material gráfico, os cargos nas três esferas do Exe-

cutivo, as emendas aos orçamentos, as verbas indenizatórias e outras mordomias são fatores a ser contabilizados” nos gastos de quem ocupa cargos eletivos durante

o período de campanha.

Nilson Gomes se mostra indignado ainda mais com os fundos eleitoral (R\$ 2 bilhões) e partidário (R\$ 1 bilhão): “Todos os R\$ 3 bilhões deveriam

ser investidos na Saúde pública. No caso de 2020, no combate ao coronavírus”. Foi o que tentou o partido Novo na Câmara dos Deputados na semana passada. Sem sucesso.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Veter Martins ganha força para permanecer como vice de Gustavo Mendanha

O exercício do cargo de prefeito, desde 9 de março, deu mais uma oportunidade para o vice-prefeito Veter Martins se fortalecer no processo político de Aparecida de Goiânia. O prefeito Gustavo Mendanha (MDB) retorna ao cargo nesta segunda-feira, 6 de abril, após mais de um mês afastado para tratar uma trombose venosa cerebral. O período que o vice ficou à frente da Prefeitura de Aparecida coincidiu exatamente com a reta final da filiação dos pretensos candidatos às eleições de 2020.

Para ampliar o leque de aliados de Mendanha, Veter se filiou ao PSD de Vilmar Rocha e Francisco Jr juntamente com o se-

nador Vanderlan Cardoso, que já declarou apoio a Gustavo em 2020, independentemente de qual partido estivesse. Além do PSD de Vilmar, Vanderlan e Francisco, Veter Martins tem o apoio do presidente estadual do MDB, Daniel Vilela, e do ex-prefeito Maguito Vilela (MDB) para continuar no posto de vice. Com aprovação em alta da gestão de Gustavo Mendanha, nos bastidores da política aparecidense a tese que “não se mexe em time que está ganhando” ganhou força.

Sob o aspecto de gestão, Veter Martins conseguiu manter a Prefeitura de Aparecida funcionando coesa durante a ausência de Mendanha e coordenou



Divulgação

a montagem do Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus com a participação da Câmara Municipal, Ministério Público, Aciag, Fieg e Camap. Ao estabelecer diálogo amplo com a sociedade

para tomar medidas duras no enfrentamento ao vírus, Veter demonstrou capacidade de articulação.

Durante o período que esteve à frente da Prefeitura de Aparecida, o vice-prefeito fez questão de

dialogar com o titular do cargo diante de grandes decisões, como as medidas econômicas que suspenderam, por no mínimo, 90 dias o pagamento de impostos e taxas. Durante Live nas redes sociais, Gustavo definiu Veter como leal e competente.

Neste mandato, ao todo, Veter ficou à frente da Prefeitura por 40 dias. Os primeiros 16 dias foram no primeiro ano de mandato quando Gustavo viajou para Israel para fortalecer as relações com o país. Além de vice, Veter também ocupou em 2017 e 2018, a Secretaria de Governo, que coordena o programa ‘Prefeitura em Ação’, que já realizou mais de 200 mil atendimentos

em todas as regiões de Aparecida.

Poder Legislativo

Antes de assumir a Prefeitura de Aparecida em 9 de março, Veter em comum acordo com o prefeito Gustavo Mendanha e em respeito em consideração ao trabalho da Câmara Municipal possibilitou que o presidente da Casa, vereador Vilmar Mariano (MDB), ocupasse o cargo por uma semana. Prefeito e vice iniciaram a vida política exatamente no parlamento. Gustavo foi presidente da Câmara por dois mandatos e Veter chegou a ser o mais votado para vereador quando ganhou a eleição em 2004. **(Rafael Freitas)**

GOIÂNIA

Prefeito Iris Rezende anuncia mudanças na Seplanh e GoiâniaPrev

Zilma Percussor assume a Seplanh e Jean Damas da Costa irá responder interinamente no GoiâniaPrev

O prefeito de Goiânia, Iris Rezende, assinou decreto nesta sexta-feira, (03/04), dando posse a Zilma Percussor Campos Peixoto na Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh) e Jean Damas da Costa no Instituto de Previdência dos Servidores Municipais (Goiânia Prev). Henrique Alves e Paulo Henrique Rodrigues Silva deixarão seus cargos, obedecendo aos prazos definidos pela justiça eleitoral para as eleições deste ano.

Jean Damas exercia atualmente a Chefia de Gabinete do instituto de previdência dos servidores públicos do município e assume interinamente até que seja definido novo titular. Também haverá trocas de segundo

escalão: Célia Valadão e Luan Alves, que também são superintendentes da Seplanh, sairão e os substitutos ainda não foram definidos. Sairão ainda três diretores: André Luis Sales, conhecido como Macalé (Semad), Eloisa Lima (Agetul) e Heder Capacete (Segov).

Zilma Percussor Campos Peixoto

Natural de Goiânia, a bacharel em Direito é pós-graduada em Gestão Empresarial e especializada em Finanças com 35 anos de mercado financeiro. Ocupava atualmente a superintendência de Planejamento Urbano e Gestão Sustentável. Também ocupou o Uso do Solo no início da atual gestão.



Divulgação

Jean Damas da Costa

Formado em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), pós-graduado em docência para o ensino supe-

rior, na Fabec, e com especialização em Gestão e Planejamento de Trânsito pela Faculdade Unylea. Ocupava a chefia de gabinete do GoiâniaPrev e

participou ativamente de diversas ações realizadas no instituto, como a implementação da gestão da arrecadação de contribuições previdenciárias

provenientes de servidores à disposição e também do projeto para a certificação do pró-gestão, incluindo a realização do Censo previdenciário.

SENADOR CANEDO

Órgãos municipais e estaduais fazem campanha de orientação sobre importância do isolamento social

Com trabalho mais direcionado e enérgico em relação ao isolamento social, Comitê Municipal de Gerenciamento de Crise contra o Coronavírus, articulou ação conjunta de orientação e conscientização sobre a importância e necessidade do isolamento social para a população.

O trabalho intensificado começou, hoje, dia 3 de abril, no final da tarde, com patrulhamento conjunto da Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Agência Municipal de Meio Ambiente, em estabelecimentos comerciais e pontos de lazer da cidade.

A ação, que tem como objetivo inicial informar e orientar sobre os cuidados, a prevenção e o isolamento social, também é de esclarecimento so-

bre a maior rigidez no cumprimento das normativas e medidas apresentadas nos decretos estadual e municipal, pelas polícias e órgãos de fiscalização, a partir da próxima semana.

Não é férias! É isolamento social

Desde a suspensão das aulas e atividades com maior aglomeração a grande preocupação do Comitê é garantir a eficiência do resguardo - uma dificuldade enfrentada pelos órgãos de fiscalização, orientação e suporte, neste momento de pandemia.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a diminuição de contato é fundamental para não proliferação do Coronavírus. "É preciso re-

forçar estes cuidados, para que não tenhamos tanta proliferação da doença entre as pessoas e, consequentemente, pacientes graves. Não é férias. Crianças, adultos e idosos, todos devem ficar dentro de casa, não em passeios e lugares públicos", ressalta o diretor Clínico da Secretaria Municipal de Saúde, o médico João Victor Gonçalves.

O Comitê, instituído pelo prefeito da cidade, tem como premissa de trabalho a tomada de ações para controle do Coronavírus e de análise e atendimento às necessidades causadas pelo impacto socioeconômico da pandemia.

O isolamento social é um item importante para conter o avanço da doença, e garantir a saúde das pessoas.



Divulgação

COVID-19

Uruguaios contam como é a rotina de trabalho durante a pandemia

Conversamos com médico, auxiliar de limpeza e cuidadora

A pesar da pandemia do novo coronavírus, os profissionais de serviços essenciais, aquelas atividades que não podem parar, seguem suas rotinas de trabalho. No entanto, muita coisa mudou, a começar pelos cuidados que devem ter para evitar o contágio.

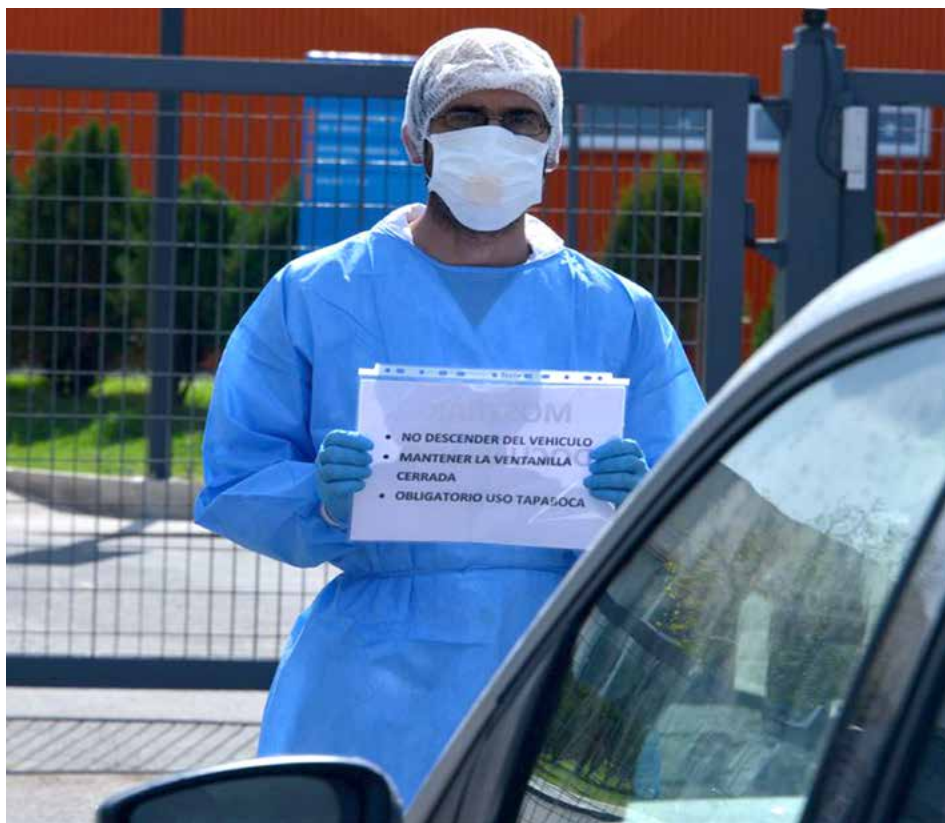
Profissionais de saúde, que trabalham na linha de frente do combate a covid-19, falam sobre medos, preocupações e cuidados não apenas com a saúde dos outros, mas com a própria.

Conversamos com profissionais uruguaios que continuam trabalhando e viram mudanças drásticas em sua rotina no último mês. O país registrou os primeiros casos da doença no dia 13 de março. No mesmo dia, declarou Estado de Emergência Sanitária.

Atualmente são 400 casos confirmados da doença e 5 mortes.

O governo uruaio não decretou quarentena obrigatória a todos os cidadãos, mas determinou medidas de isolamento social para tentar conter a curva de propagação do novo coronavírus.

As aulas nas escolas de ensino fundamental e médio, por exemplo, foram suspensas a partir do dia 16 de março e não há, até o momento, definição de retorno. As cirurgias eletivas e consultas não urgentes também foram canceladas, num esforço de dar prioridade ao atendimento de pacientes com suspeita de infecção por covid-19. Restaurantes, bares e shoppings foram fechados, podendo funcionar apenas com serviços de entrega. Eventos com aglomeração de pessoas, como shows, cinemas, partidas de futebol e outros esportes, também foram suspensos.



Divulgação/Governo do Uruguai

Relatos

Martín Bazzino é um médico uruaio de 49 anos. Ele conta que a mudança foi drástica em sua rotina de trabalho após a confirmação dos primeiros casos de covid-19 no país. Bazzino trabalha em policlínicas e com atendimento em domicílios.

No Uruguai, os planos de saúde prestam serviços diferentes do Brasil. De maneira geral, oferecem serviços de atendimento telefônico e consultas domiciliares 24 horas por dia, sete dias por semana. Bazzino é um desses médicos, que visita os pacientes e faz o primeiro atendimento ainda na casa da pessoa.

“O que mudou? Acho que tudo. Mudou o planejamento do trabalho, o volume de trabalho, que se multiplicou por três. Depois do coronavírus, suspenderam o trabalho das policlínicas, uma das medidas técnicas que achei muito acertadas para que todos os recursos humanos pudessem ser direcionados às ruas, às visitas em domicílios, como está recomendando o Ministério da Saúde Pública (MSP). Mudaram também as medidas de prevenção que nós temos que ter para atender às pessoas de maneira correta, personalizada, mantendo as medidas de proteção para eles e para nós, ou seja, para

as famílias deles e para a nossa também. Temos que cuidar da pessoa que estamos indo assistir e também a nós mesmos, para não nos convertermos em um vetor de transmissão do vírus”.

Entre os médicos há um sentimento de medo do contágio?

Bazzino - Medo, não. Eu não tenho medo dessa doença. Tenho respeito, sobretudo. Nós, os médicos em particular, estamos na primeira linha de batalha, somos o pessoal que está no primeiro contato, principalmente os que vamos atender em domicílio. Temos que tentar fazer o paciente sentir-se o mais confortável possível, não podemos fazê-lo sentir como se estivesse padecendo de uma doença incurável. Não se pode viver a vida amendrontado por uma doença. Se sabemos que estamos na primeira linha de defesa, se sabemos que estamos em contato com pacientes potencialmente contaminados, não devemos nos expor.

Lamentavelmente esse tipo de pandemia faz com que o pessoal de saúde, e não estou falando somente dos médicos, estou falando de todo o pessoal de saúde, sejam os primeiros que terminam infectados. E geralmente o sistema entra em colapso, como ocorreu na Espanha, Itália e, neste momento, nos Estados

Unidos, porque começam a ter os recursos humanos da área de saúde afetados. Então há um grande número de médicos doentes, infectados. Por isso que as medidas de proteção são tão importantes. Acho que o Uruguai vem aprendendo com o mau exemplo que deram outros países. Obviamente é muito cedo para cantar vitória nessa situação, ninguém está cantando vitória, mas acho que nosso sistema de saúde, nosso pessoal sanitário, rapidamente tomou consciência da realidade e está adotando as medidas necessárias além dos muros e dentro dos hospitais, para evitar os contágios em massa.

Como o senhor avalia a reação e as medidas tomadas pelo governo uruaio?

Bazzino - Acho que o governo e o MSP, sim, fizeram muito bem as coisas. É como se uma granada estivesse explodido na cara do governo 24 horas depois de assumir (o novo governo assumiu a Presidência no dia 1º de março deste ano). O primeiro que fizeram foi formar uma grande mesa-redonda, um comitê de crise, e desenvolveram um programa nacional de luta contra a covid-19. Acho que, diferentemente de outros países, foram tomando medidas de toda índole - sociais, sanitárias, econômicas - para lutar

contra essa pandemia e que foram acertadas. Estão mostrando uma tendência leve a um achatamento da curva, a um estancamento do crescimento e acho que isso é bastante positivo. Agora é o momento que se deve levar as medidas ao extremo, que devemos estar duplamente alerta. É o momento de pedir que a população redobre as medidas, o isolamento e a confiança que devem ter em nossas autoridades sanitárias e no nosso governo.

O senhor trabalha em contato com pacientes contaminados?

Bazzino - Tive vários pacientes confirmados com covid-19 nos últimos dias. Como faço? Igual o que faço com qualquer outro paciente. A gente tem de fazer com que ele se sinta acolhido, que nos preocupamos com ele, que entendemos a situação; 85% dos pacientes atravessam a doença em suas casas. Temos que fazer um acompanhamento bastante próximo, em domicílio, para prevenir as complicações que ele possa ter de forma precoce. De 10% a 15% dos casos vão requerer internação em um hospital e uns 5% são os quadros severos, que requerem internação em cuidados intensivos, com assistência respiratória mecânica.

A sua rotina de volta para casa mudou? Como é o ritual de limpeza para entrar em casa?

Bazzino - Quando chego em casa, o meu ritual dura entre 45 e 50 minutos. O que eu faço é muito simples. Chego e tiro os sapatos fora de casa - pus uma caixa especialmente para isso. Depois disso tiro toda a roupa, que vai diretamente para a lavadora, e vou direto para o banho. Um bom banho, desinfecção com álcool e depois com um sabão cirúrgico, para tentar tirar do meu corpo as últimas partículas que podem ter ficado do ponto de vista viral. Depois, sigo com a desinfecção ao máximo da minha casa. Nos fins de semana, recebo meus filhos em casa e tenho uma dupla responsabilidade nesse sentido,

porque quero cuidar de quem mais amo. Tenho que extremar as medidas, estou meio histérico com esse tipo de coisas, mas neste momento não tem outros remédio do que tentar ser o mais metódico possível para cumprir com todas as medidas.

Auxiliar de limpeza

Alma Huart, uma uruaia de 42 anos, trabalha como auxiliar de limpeza na Médica Uruguaya, uma corporação que conta com hospitais e policlínicas. Ela contou à Agência Brasil que, após a chegada do vírus, pediu para trabalhar em uma policlínica perto de casa, para evitar ter que pegar ônibus e também para estar menos exposta. Ela mora com o marido, duas filhas, uma enteada e três netas.

“Eu trabalho na limpeza da policlínica. Nós usamos toda a roupa de proteção de TNT (tecido não tecido), luvas e máscaras, e temos que ir ao vestuário para tomar banho após o trabalho. E fazemos muita lavagem de mãos com sabão e álcool em gel, várias vezes por dia. Em geral, para os pacientes isolados, nós fazemos (a limpeza do quarto) por último, porque depois já tomamos banho e vamos embora”, explica Alma.

Alma fez ainda que as funcionárias da limpeza recebem mais de um uniforme e nunca podem sair na rua uniformizadas. O traje é para uso exclusivamente dentro das instalações hospitalares. Quando têm de trabalhar nas áreas onde estão os pacientes isolados, elas usam um uniforme específico, que logo em seguida já é posto para lavar. “A gente troca toda a roupa. Nos dão um uniforme para limpar essa área e depois colocamos outro uniforme”.

Alma conta que, ao chegar em casa, tira os sapatos, casaco, bolsa ou qualquer outro item que esteja carregando e separa. “A roupa que fica fora eu limpo com muito álcool e hipoclorito (desinfetante). Depois vou direto para o banho e lavo todos os dias a cabeça, o cabelo”.



GIRO

Econômico

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Divulgação



FEIRAS LIVRES

O Governo de Goiás vem adotando uma série de medidas de segurança e saúde em todo o Estado para conter a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) e também para garantir a manutenção de serviços essenciais à população, como produção, industrialização, abastecimento e comercialização de alimentos. Neste sentido, o governador Ronaldo Caiado autorizou, por meio de decreto, o retorno da realização de feiras livres de hortifruti-granjeiros, desde que sigam às orientações previstas na Portaria 076/2020, publicada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A portaria prevê que as feiras livres de hortifruti-granjeiros devem adotar boas práticas de operação e comercialização, padronizadas pela Seapa e que integram um manual que foi referenciado através de orientações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

NEGÓCIOS

O Lide Goiás e a Antifrágil desenvolvem campanha contra a covid-19. Para arrecadar recursos para aquisição de equipamentos médicos e hospitalares, eles oferecem palestras e conteúdos direcionados à gestão de negócios e empreendedorismo por três meses por valores a partir de R\$ 19,90.



IMÓVEIS

Entre os dias 3 e 12 de abril, a MRV disponibilizará seu estoque de forma inédita, completamente online. Tudo poderá ser feito de forma remota, desde a escolha do imóvel até a assinatura eletrônica do contrato. A ação visa possibilitar a compra segura neste período de isolamento social. Descontos especiais serão aplicados em unidades habitacionais de todo o País. Em Goiás, os descontos chegam a R\$ 13.000. Esse valor de desconto será aplicado nas unidades disponíveis em dois empreendimentos localizados em Aparecida de Goiânia. Na capital, serão ofertados apartamentos de nove empreendimentos diferentes com descontos médios de R\$ 10.000,00. Também participa do feirão digital a cidade de Anápolis que contará com descontos diferenciados para compra de moradias nos residenciais Arcos da Serra e Arcos do Campo. O feirão será realizado por meio do chat disponível no site www.mrv.com.br e também poderá ser feito através do whatsapp (31) 9900-9000.

IMPOSTO DE RENDA

Mesmo com o adiamento da entrega da declaração do Imposto de Renda para 30 de junho, o governo federal optou por manter o calendário de restituição. O primeiro lote está previsto para o dia 29 de maio

PANDEMIA

Ministro Paulo Guedes afirma que governo “mudou eixo da economia”

Orçamento destinado à assistência social superou verbas de ministérios

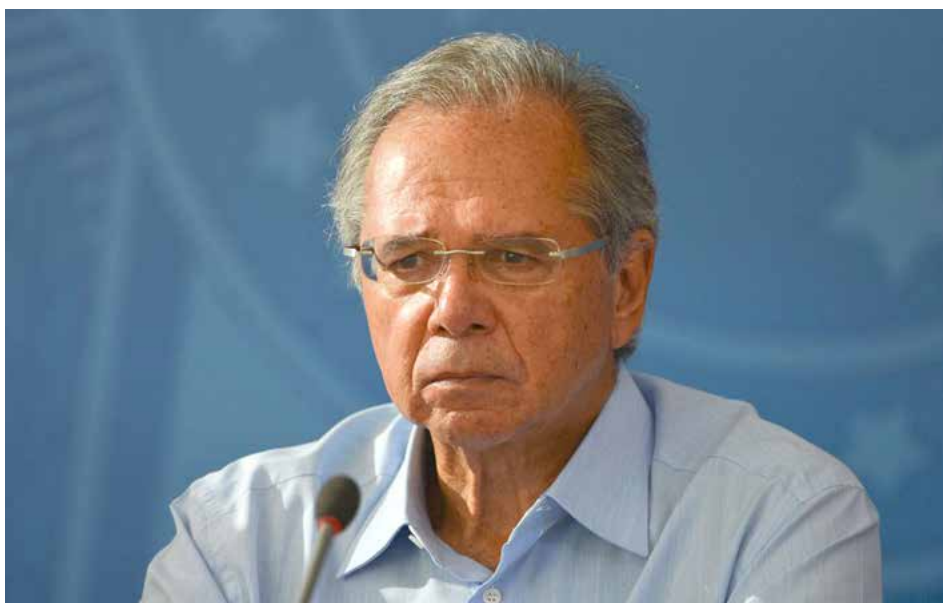
O ministro da Economia, Paulo Guedes, participou hoje (04) à tarde de uma teleconferência pelo YouTube com empresários do setor varejista de diferentes partes do país, ligados à Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas.

Na abertura, o ministro assinalou o esforço que o governo está fazendo para ajudar a população durante a fase de distanciamento social - medida que visa evitar maior contágio do novo coronavírus -, em especial junto a aposentados, beneficiários do programa Bolsa Família e trabalhadores informais.

O ministro da Economia lembrou que já foram anunciadas medidas para garantir a manutenção de emprego e também para dar crédito às empresas.

Segundo Guedes, o pacote de medidas anunciadas na última semana é maior do que o orçamento de gastos que estava previsto para todos os ministérios em 2020. A decisão assinala uma mudança na política econômica que, antes da crise provocada pelo novo coronavírus, era centrada no controle fiscal, na redução de despesas e na diminuição do déficit público.

“Trocamos o eixo de atuação de reformas estruturantes para o eixo



de medidas emergenciais, que confirmam nosso pacto federativo”, disse o ministro.

Conforme Guedes, o país neste momento fura a onda da pandemia com medidas de proteção e

isolamento social, e no momento seguinte terá de furar uma segunda onda, de natureza econômica, por causa da paralisação das atividades em diversos segmentos, e em especial no comércio.

“Vamos atravessar essas ondas juntos”, disse.

Mantendo um tom positivo, Paulo Guedes garantiu crédito e reforçou a necessidade de manter o fluxo de pagamentos das despesas constantes

das empresas, como em serviços de abastecimento (água, luz, telefonia) e junto a fornecedores. “Não vamos interromper os fluxos de pagamentos”, pediu.

Em sua visão, a interrupção atrapalharia a produção econômica. “Temos que manter respirando e oxigenada a economia brasileira. Podemos renegociar tudo, mas não podemos desorganizar a rede de pagamento.”

Paulo Guedes pediu união e apoio dos empresários. “Se do ponto de vista da saúde precisamos do isolamento, o que é contra a nossa natureza afetiva (...), do ponto de vista de rede de produção, essa capilaridade não pode ser perdida”. Segundo ele, “um pode salvar o outro. Não podemos soltar as mãos uns dos outros”, concluiu.

Marcello Casal / Jr Agência Brasil

VEÍCULOS

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

EMPREGOS

SERVIÇOS

PUBLICIDADE LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso. Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANÇAS WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais informações : Tel/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

AUTO CENTRO HB E ACESSÓRIOS, com aulas teóricas e práticas. Endereço: RUA TV10 QD 6 LT 1 ST TROPICAL VERDE PRÓXIMO AO POSTO COMBUSTÍVEL PQ IND. JOÃO BRAZ. Maiores informações Fone: (62) 3573-4674/9375-5216/8415- 1031



Consórcio Cical

Sonhe alto, com preços baixos.



Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332
 62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

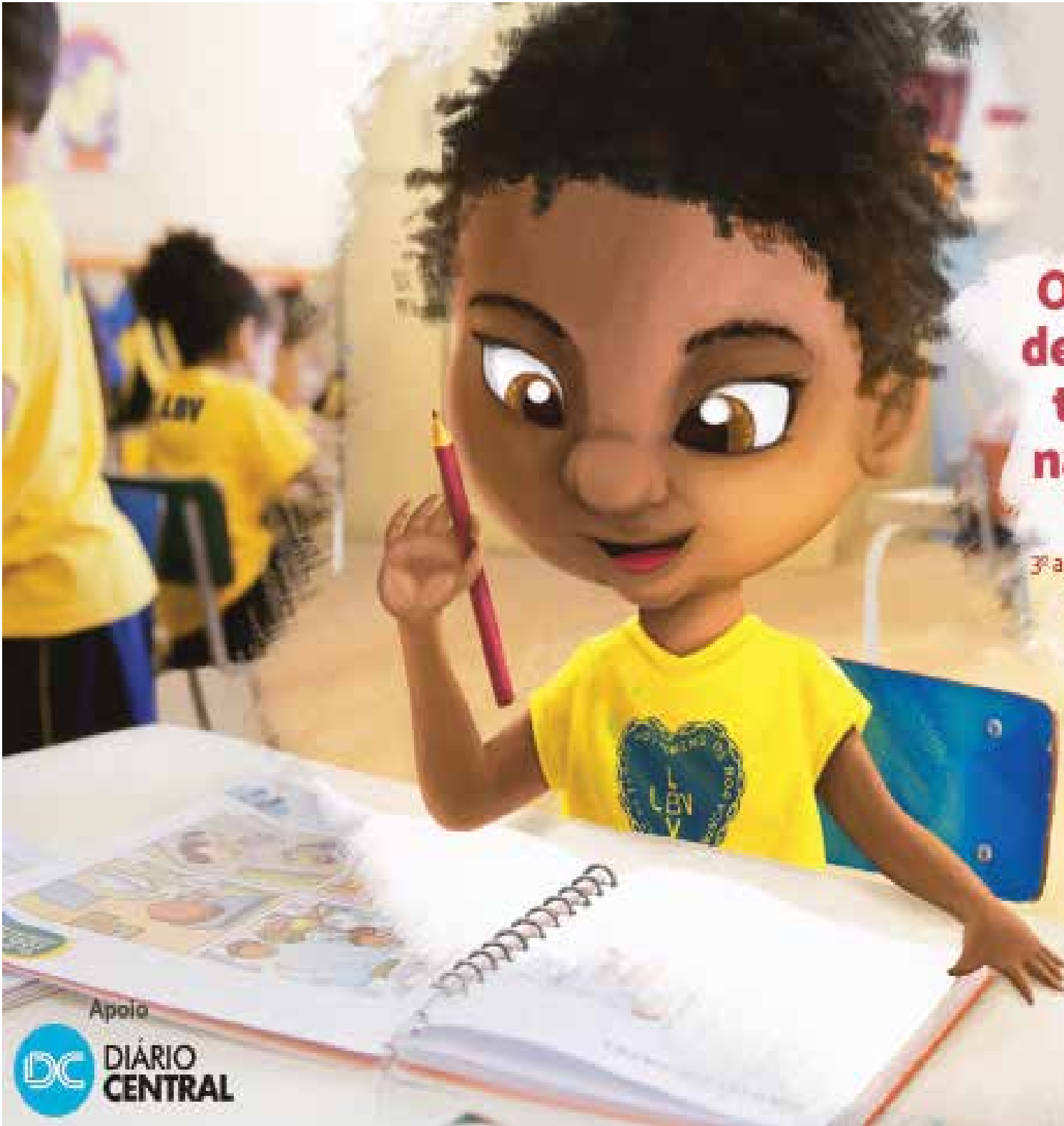
Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

FUTEBOL

Espanhóis insistem na saída de Neymar: só pensa no Barça

Estrela canarina
estará decidida
em regressar à
Catalunha no
próximo verão

A 'novela' continua em Espanha, onde continuam a associar Neymar a um possível regresso ao Barcelona.

O internacional brasileiro, vale lembrar, tornou-se na transferência mais cara da história do futebol ao deixar os culés no verão de 2017 para assinar pelo PSG, a troco de 222 milhões de euros.

Em Paris, contudo, a estrela canarina nunca demonstrou estar verdadeiramente feliz e, pelo que relata a imprensa catalã, pela sua cabeça só

passa a ideia de poder voltar a vestir a camisola do Barça.

De acordo com o diário Sport, Neymar está mais do que convencido em regressar ao Camp Nou, pretendendo abandonar o futebol francês no verão, a tempo de voltar à La Liga já na próxima temporada.

O internacional brasileiro ainda tem contrato com o PSG até 2022, mas, pelo que nos relata o jornal, estaria disposto a negociar, encontrando-se já a preparar uma estratégia para agilizar a sua saída.

O Sport destaca ainda o fato de, apesar de tudo, Neymar manter o seu compromisso desportivo com o PSG, estando disposto a ficar no clube por mais alguns meses no caso de a Liga dos Campeões 2019/20 ainda ser disputada, mesmo que numa data posterior, devido à pandemia do novo coronavírus.



Divulgação

EXCLUSIVO NA cinépolis

AQUI TEM COMBO

SÃO DUAS OPÇÕES GARANTAS OS SEUS

cinémapolis

Imagens meramente ilustrativas. Regras sujeitas a alterações sem aviso prévio, sempre a único e exclusivo critério da Cinémapolis Brasil. Promoção com início dia 30/01/2020 e válida enquanto durarem os estoques. Não cumulativa e não válida em conjunto de outras promoções e benefícios. Combo composto por: 1 balde Aves de Rapina com pipoca + 2 bebidas no copo Cinémapolis - disponíveis 2 (duas) opções de baldes para escolha.

AVES DE RAPINA DC

ARLEQUINA É SUA 98% EMANCIPAÇÃO FANTÁBULOSA

6 DE FEVEREIRO NOS CINEMAS